

Resultados 2019

SACYR REFORÇA O SEU PERFIL DE CONCESSIONÁRIA E AUMENTA O SEU EBITDA PARA 680 MILHÕES DE EUROS (+25%)

- O lucro líquido das atividades da empresa cresce quase 50%, atingindo os 120 milhões. No entanto, o lucro líquido do grupo termina o ano em -298 milhões de euros, devido ao impacto exclusivamente contabilístico registado pela participação na Repsol
- A empresa acentua o seu perfil de concessionária. 80% do EBITDA é proveniente de ativos de concessões com um risco de procura reduzido.
- A Sacyr melhorou a rentabilidade dos seus negócios, que se encontra em 16,3%, mais dois pontos percentuais do que no ano anterior
- A carteira de receitas futuras da empresa cresceu até aos 42.965 milhões de euros
- A dívida líquida com recurso diminuiu 25% em 2019: passou de 1.138 milhões para 848 milhões de euros
- A solidez dos resultados e do negócio permite consolidar a política regular de distribuição de dividendos. Durante 2019, foram pagos dois dividendos na modalidade scrip dividend. A rentabilidade anual situa-se próxima dos 5%

Madrid, 28 de fevereiro de 2020.- A Sacyr obteve um EBITDA de 680 milhões de euros em 2019, mais 25% do que o registado no exercício anterior. As receitas cresceram 10% no ano, até aos 4.170 milhões.

O lucro líquido gerado pelos negócios situou-se nos 120 milhões (+48%), mas o resultado líquido imputável do grupo foi de -298 milhões de euros, devido ao impacto de -354 milhões de euros registado pela participação na Repsol. Este é um impacto de caráter exclusivamente contabilístico, que não afeta a tesouraria da empresa, nem

Direção de Comunicação:



interfere nos negócios, nos dividendos ou na estratégia do grupo. A **gestão ativa de derivativos** que protegem a participação na Repsol permitiu monetizar mais de 70 milhões de euros em tesouraria para o grupo.

Em 2019, a Sacyr avançou na consecução de todos os seus objetivos. A Sacyr concentrou-se essencialmente nos negócios de concessões, o que se reflete na sua conta de resultados: 80% do EBITDA, 538 milhões de euros, teve a sua origem, no ano passado, em ativos de concessões.

Além disso, o crescimento dos principais indicadores foi acompanhado, em 2019, por uma **melhoria da rentabilidade dos negócios**, que constitui outro dos objetivos-chave da Sacyr. A margem do EBITDA aumentou em dois pontos percentuais no ano e atingiu 16,3%.

Durante 2019, acentuou-se o foco da Sacyr na **geração de tesouraria**, outro dos objetivos assinalados no Plano Estratégico 2015-2020. O fluxo operacional de tesouraria subiu 24% em 2019, alcançando 510 milhões de euros. Desde 2016, este valor cresceu 227%.

Forte crescimento das atividades

Em 2019, a Sacyr registou um sólido crescimento nas suas principais áreas de negócio. O **EBITDA** da área de Engenharia e Infraestruturas cresceu a um ritmo de 50%, o da de Serviços 15%, e o da de Concessões 22%. O EBITDA da área Industrial diminuiu 36%, depois da conclusão de grandes projetos em execução.

Uma carteira de receitas global

A carteira de receitas futuras encerrou o ano em **42.965 milhões de euros**; por área geográfica, a América representa 47% da carteira, a Europa 50% e 3% estão situados noutros continentes.

Em 2019, foram adjudicados à Sacyr projetos relevantes em todas as suas divisões. Entre outros, destaca-se a construção e operação da autoestrada Los Vilos—La Serena, a concessão do aeroporto de Chacalluta de Arica e a construção dos hospitais Provincia Cordillera e Sótero del Río, no Chile, a construção e concessão da Linha Férrea Central do Uruguai, o prolongamento da via de elétrico de Edimburgo (Reino Unido) e a limpeza e recolha de resíduos de Santa Cruz de Tenerife (Espanha).

A dívida com recurso diminuiu 25%

A dívida liquida com recurso diminuiu 25% em 2019 e passou de 1138 milhões para 848 milhões de euros. A dívida líquida do grupo situou-se em 4315 milhões de euros no

Direção de Comunicação:

Tel.: + 34 91 545 52 94 / 5153 <u>comunicacion@sacyr.com</u> <u>http://www.sacyr.com/es_es/canales/canal-actualidad</u>





final de dezembro, com um aumento de 6,6%, devido ao investimento da empresa em novos projetos de concessões (80% da dívida a muito longo prazo associada a projetos).

A empresa deu continuidade à sua **estratégia de rotação de ativos maduros** e, no ano passado, vendeu a sua participação na Itínere por 202 milhões de euros, 49% da sua participação em sete ativos chilenos por 440 milhões, dívida incluída, assim como centrais energéticas em Espanha e ativos em Portugal por um total de 220 milhões de euros.

Além disso, após o fecho do ano, foi formalizada a venda de 47,5% da Guadalcesa e foi acordada a venta de mais 47,5%. O montante global das duas operações é de 455 milhões, incluindo dívida.

A Sacyr mantém uma **política regular de dividendos** que, em 2019, distribuiu 0,105 euros por título, mais 2% do que no ano anterior. No total, a rentabilidade por ação situou-se na ordem dos 5%.

Evolução por área de negócio

<u>Concessões</u> - A Sacyr Concesiones alcançou um volume de negócios de 1007 milhões de euros, mais 27% do que o obtido em 2018.

Deste total, 511 milhões de euros corresponderam a receitas por concessões, que cresceram 18% devido início da exploração dos aeroportos de Tepual e Chacalluta (Chile), e à evolução positiva da circulação nas autoestradas concessionadas e o bom progresso operacional dos ativos.

Os restantes 496 milhões (+38%) correspondem a receitas provenientes de construção, que registam um importante crescimento devido à execução de projetos na Colômbia, no México, no Uruquai e no Chile.

O EBITDA atingiu 331 milhões de euros, o que representa um crescimento de 22%.

A carteira de receitas futuras situou-se nos 30.028 milhões de euros, com um crescimento de 11%. Entre as novas concessões conquistadas em 2019, destacam-se três ativos no Chile - a Ruta 66, a Ruta 5 e o Aeroporto de Arica - que somam uma carteira de 3762 milhões de euros. No Uruguai, a Via Férrea Central contribui com receitas futuras de cerca de 2200 milhões.

Durante 2019, a Sacyr Concesiones realizou financiamentos significativos em sete dos seus ativos, que somaram mais de 3700 milhões de euros.

Engenharia e Infraestruturas - O volume de negócios desta divisão atingiu 2074 milhões de euros, com um crescimento de 21% em comparação com 2018.

Direção de Comunicação:



O EBITDA cresceu 50%, alcançando 253 milhões de euros, e a margem de EBITDA melhorou para 12,2%, face aos 9,8% do ano passado.

A carteira desta divisão alcançou 7134 milhões de euros, com um crescimento de 15% em relação a dezembro. Representa 41 meses de atividade. A carteira encontra-se distribuída do seguinte modo: 40% na Europa (12% em Espanha), América Latina (50%), EUA (6%) e Médio Oriente e África (4%).

Importa destacar a adjudicação, durante 2019, de projetos importantes no mundo inteiro. Alguns dos mais relevantes são os seguintes:

- No Chile, a construção da autoestrada Los Vilos-La Serena (331 milhões de euros), dos hospitais Sótero del Río (328 milhões) e Provincia Cordillera (153 milhões) e a ampliação do Aeroporto de Chacalluta (61 milhões).
- No Uruguai, a construção da Via Férrea Central (735 milhões).
- No Reino Unido, o prolongamento da via de elétrico de Edimburgo (120 milhões)
- Nos EUA, a reabilitação de um troço da autoestrada IH35E no Texas (102 milhões).
- Em Itália, a construção do Hospital Policlínico de Milão (155 milhões)
- Em Portugal, a construção da linha ferroviária Corredor Internacional Sul (130 milhões de euros).
- Em Espanha, vários projetos de construção num montante de 125 milhões de euros; a construção do troço Arejos-Níjar del AVE do corredor do Mediterrâneo (98 milhões); a manutenção, construção e eletrificação de várias linhas ferroviárias (96 milhões), e a construção do novo edifício de ligação entre os terminais 1 e 2 do Aeroporto de Tenerife Sul (44 milhões).

<u>Serviços</u> - O volume de negócios desta divisão cresceu 5,7%, atingindo 1137 milhões de euros. O EBITDA atingiu os 109 milhões de euros (+15%), graças à contribuição de todas as áreas: Ambiente (+24%), Multiserviços (+27%) e Água (-4%). A margem de EBITDA cresceu, passando de 8,8% para 9,6%.

A carteira de Serviços situou-se, no encerramento do ano, em 5124 milhões de euros. A intensa atividade comercial teve como resultado a adjudicação de importantes contratos no mundo inteiro. Em Espanha, a empresa conquistou o serviço de limpeza viária, recolha e transporte de resíduos do município de Santa Cruz de Tenerife. O montante total é de 142 milhões num prazo de oito anos, prorrogáveis por mais dois. Além disso, foi adjudicada a limpeza dos terminais 1, 2 e 3 do aeroporto Adolfo Suárez, em Madrid, e do El Prat, em Barcelona, por 104 milhões de euros.

Direção de Comunicação:



No Chile, a empresa aumentou a sua carteira de instalações em mais de 30 milhões de euros e a conservação de estradas em 13 milhões de euros; e conquistou contratos de conservação de estradas no Peru no valor de 18 milhões de euros.

<u>Industrial</u> - O volume de negócios da divisão Industrial atingiu 352 milhões de euros (-33%), representando um EBITDA de 23 milhões de euros (-36%). Estes valores foram afetados pela conclusão de grandes projetos em carteira, como o Nuevo Mundo e La Pampilla (Peru) e a estação de dessalinização de Sohar (Omã). Em 2019, a divisão industrial procedeu a desinvestimento em 9 centrais de geração e cogeração elétrica em Espanha, embora continue a realizar a operação e manutenção destes ativos.

A carteira da área Industrial ascende a 679 milhões de euros. Entre os contratos adjudicados em 2019, destaca-se a entrada da empresa no setor peruano da mineração, com a adjudicação de um contrato relativo à mina de cobre de Quellaveco. Além disso, a empresa assinou vários contratos para a construção de projetos na área das energias renováveis no Chile e na Bolívia.

PRINCIPAIS VALORES

CUENTA DE RESULTADOS CONSOLIDADA (Miles de Euros)	2019	2018	Variación % 19/18
Importe Neto de la Cifra de Negocios	4.169.467	3.795.717	9,8%
Otros Ingresos	367.192	322.391	13,9%
Total Ingresos de explotación	4.536.659	4.118.108	10,2%
Gastos Externos y de Explotación	-3.856.901	-3.574.819	7,9%
EBITDA	679.758	543.289	25,1%
Amortización Inmovilizado	-254.126	-138.030	84,1%
Provisiones y otros gastos no recurrentes	15.350	-40.376	n.a.
EBIT	440.982	364.883	20,9%
Resultados Financieros	-315.920	-247.260	27,8%
Resultados por diferencias en cambio	5.798	48.206	n.a.
Resultado Sociedades puesta en Participación	-259.841	200.979	-229,3%
Provisiones de Inversiones Financieras	11.317	-57.600	-119,6%
Rdo. Variación Valor Instrumentos Financ.a Valor Razonable	-112.682	-11.140	n.a.
Rdo. Enajenación de Activos no Corrientes	46.486	-12.544	n.a.
Resultado antes de Impuestos	-183.860	285.525	n.a.
Impuesto de Sociedades	-89.327	-77.098	15,9%
RESULTADO ACTIVIDADES CONTINUADAS	-273.187	208.427	n.a.
RESULTADO ACTIVIDADES INTERRUMPIDAS	0	0	n.a.
RESULTADO CONSOLIDADO	-273.187	208.427	n.a.
Atribuible a Minoritarios	-24.546	-58.030	-57,7%
BENEFICIO NETO ATRIBUIBLE	-297.733	150.398	n.a.
Margen bruto	16,3%	14,3%	

Direção de Comunicação:

Tel.: + 34 91 545 52 94 / 5153 comunicacion@sacyr.com



